|  |  |
| --- | --- |
| neteducação | Ensino MédioTrabalho escravo contemporâneo |

## Disciplinas/Áreas do Conhecimento

Geografia

## Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem

- Compreender o significado do conceito de *trabalho escravo* no mundo contemporâneo.

- Conhecer as características do trabalho análogo à escravidão atual.

- Comparar as condições de trabalho escravo no Brasil e no mundo em diferentes períodos históricos.

- Ler e interpretar textos informativos, imagens, mapas temáticos, gráficos e tabelas relacionados ao mundo do trabalho e, sobretudo, ao trabalho escravo no Brasil e no mundo.

- Pesquisar informações acerca das condições de trabalho em países como Brasil, Mauritânia, Vietnã, Paquistão, China, Índia, Camboja, Coréia do Norte, entre outros.

- Elaborar um minidocumentário com o tema *Trabalho Escravo Contemporâneo no Mundo*.

Conteúdos

- Conceitos de trabalho, atividade econômica, êxodo rural, migração, escravidão, história, sociedade, leis trabalhistas

- Trabalho escravo e trabalho análogo à escravidão

- Tipos de trabalho escravo no mundo atual e no Brasil

- Localização das regiões onde há trabalho escravo

- Leitura e interpretação de mapas, imagens, gráficos e tabelas

- Leitura, interpretação e sistematização de conteúdos estudados em minidocumentário

## Palavras Chave: região, atividades econômicas, população, êxodo rural, migrações, escravidão, sociedade, leis trabalhistas, modo de produção, mapa.

## Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais

1. O *site* “Escravo nem Pensar”, projeto de denúncia e combate ao trabalho escravo no Brasil, disponibiliza muitos materiais relacionados ao tema. Vale conhecer a fundo o projeto e utilizar os textos e os vídeos que o projeto disponibiliza. Selecionamos os seguintes links para auxiliar o trabalho do professor: <http://escravonempensar.org.br/sobre-o-projeto/o-trabalho-escravo-no-brasil/>, que conceitua e caracteriza o que o governo federal brasileiro classifica como trabalho escravo e os tipos de escravidão contemporânea; <http://escravonempensar.org.br/biblioteca/trabalho-escravo-urbano-2/>, fascículo que trata do trabalho escravo nas cidades e <http://escravonempensar.org.br/biblioteca/trabalho-escravo-e-destruicao-do-meio-ambiente/>, que aborda as relações entre as condições de trabalho, violação aos direitos humanos e os problemas ambientais. Além disso, cabe a leitura e a discussão de todo o livro digital do projeto, que é voltado para o público escolar. Ele pode ser encontrado em <http://escravonempensar.org.br/livro/>.
2. Em 2014 o Congresso Nacional votou a PEC do trabalho escravo e a ONG Repórter Brasil fez uma reportagem especial sobre o tema. Ela está disponível em <http://www.trabalhoescravo.org.br/noticia/79>. Há também um texto no formato perguntas e respostas, disponível em <http://www.trabalhoescravo.org.br/conteudo/tres-mentiras-sobre-o-trabalho-escravo>.
3. Em Carta Educação, há uma reportagem interessante sobre as características do trabalho análogo à escravidão na contemporaneidade. O professor poderá encontra-la em <http://www.cartaeducacao.com.br/aulas/fundamental-2/trabalho-escravo-e-ainda-uma-realidade-no-brasil/>.
4. Para um aprofundamento teórico do professor, sugerimos o artigo “Mapeamento do trabalho escravo contemporâneo no Brasil: dinâmicas recentes”, disponível em <https://espacoeconomia.revues.org/804>. Publicado em 2014 por um grupo de pesquisadores das áreas de Geografia Econômica, o texto aborda as contradições inerentes ao campo brasileiro e às condições de trabalho no campo.
5. A Organização Internacional do Trabalho disponibilizou um relatório do trabalho escravo no Brasil atualmente. Disponível em <http://www.oitbrasil.org.br/sites/default/files/topic/forced_labour/pub/trabalho_escravo_no_brasil_do_%20seculo_%20xxi_315.pdf>,
6. O Nexo Jornal traz uma reportagem sobre as contradições entre as políticas públicas de combate ao trabalho escravo e as punições a essas condições de trabalho no Brasil. Esse texto pode ser encontrado em <https://www.nexojornal.com.br/explicado/2016/04/12/O-trabalho-escravo-%C3%A9-uma-realidade.-Mas-as-puni%C3%A7%C3%B5es-n%C3%A3o>.
7. No mesmo sentido, a GloboNews disponibilizou conteúdos em reportagem escrita e em vídeos a respeito do trabalho escravo contemporâneo. Acesse <http://g1.globo.com/globo-news/noticia/2013/11/escravidao-atinge-29-milhoes-de-trabalhadores-em-todo-o-mundo.html> para saber mais.

Proposta de Trabalho

1ª Etapa: Sensibilizando para o tema

## Antes de iniciar, consulte os links sugeridos na área Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais

## Inicie a aula apresentando à turma uma questão problematizadora: *Existe escravidão no século XXI? Como seria essa escravidão no mundo contemporâneo?* Organize a turma em pequenos grupos para discutir e, se possível, responder por escrito (em esquema, em lista explicativa, em um parágrafo pequeno) à questão proposta.

## A partir da discussão, apresente a reportagem (em texto escrito ou em vídeo) realizada pela GloboNews, citada no item 7 da *Seção Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais*, a respeito da escravidão no mundo contemporâneo. Se o professor optar pelo texto jornalístico, a organização da turma em duplas ou trios para estudo em rodas de leitura compartilhada pode ser uma boa estratégia. No caso do vídeo, sugerimos que depois de assistirem à reportagem, os alunos se organizem em pequenos grupos para discutir o conteúdo apresentado.

Cada grupo deverá identificar no material estudado:

1. os fatores que contribuem para a ocorrência do trabalho escravo contemporâneo;
2. os países que lideram o *ranking* do trabalho escravo no mundo;
3. ações do governo brasileiro para erradicar o trabalho escravo no País.

Cada grupo apresentará os resultados da discussão realizada.

## 2ª Etapa: Conceituando trabalho escravo contemporâneo

Após o contato inicial dos alunos com o tema, ocorrerá o estudo da cartilha elaborada pelo Projeto Escravo Nem Pensar (ver item 1 da *Seção Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais*). Reunidos em grupos formados com três a quatro integrantes, a turma trabalhará no laboratório de informática.

A ideia é que cada grupo estude e sistematize os conteúdos da cartilha, destacando as descobertas e as informações que chamaram a atenção dos estudantes. Cada grupo deverá montar um *slide* (no *power point* ou no *canva*) de modo a expressar as características do trabalho escravo contemporâneo. Nesse *slide*, cada grupo deverá usar de esquemas, imagens, dados estatísticos e informações factuais relacionadas ao tema, apresentadas na cartilha estudada.

Em seguida, os grupos apresentarão o resultado da pesquisa à turma.

## 3ª Etapa: Conhecendo os tipos de trabalho análogo à escravidão

## Para aprofundar os conhecimentos dos estudantes, ainda reunidos em duplas ou trios, a turma conhecerá as atividades produtivas que estão vinculadas às condições de trabalho escravo. O professor deverá indicar como referências iniciais de pesquisa os *links* da *Seção Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais* e, depois, se necessário, orientar a turma na busca de informações complementares.

## Cada grupo pesquisará um tipo de atividade produtiva vinculada ao trabalho análogo à escravidão, buscando as relações entre essas condições de trabalho, as condições socioeconômicas, o tráfico de pessoas, as migrações no mundo contemporâneo, entre outros aspectos capazes de sustentar e tornar mais ampla e complexa a atividade de pesquisa.

Os temas de pesquisa podem ser agrupados em dois segmentos:

|  |  |
| --- | --- |
| **Trabalho escravo no campo** | **Trabalho escravo na cidade** |
| * trabalho escravo na agricultura e na pecuária * trabalho escravo em áreas de reflorestamento * trabalho escravo em carvoarias * trabalho escravo na mineração * trabalho escravo na cadeia produtiva da cana de açúcar * trabalho escravo no desmatamento | * trabalho escravo na construção civil * trabalho escravo em confecções |

Na pesquisa, cada grupo levantará as seguintes informações:

1. Como essa modalidade de trabalho escravo ocorre?
2. Onde ela acontece (no Brasil e, se possível, em outros países)?
3. Por que essa atividade é classificada como trabalho escravo?
4. Quais as relações entre essa atividade e o tráfico de pessoas ou as migrações?
5. De onde vêm as pessoas que se submetem a essas condições de trabalho?
6. Há políticas públicas de combate a essas condições de trabalho? Quais são essas ações?
7. Diferentes pontos de vista sobre o tema: defensores e críticos.

Cada grupo produzirá um texto argumentativo a partir das informações pesquisadas. Esse texto será usado na próxima etapa deste plano de aula.

Todos os grupos deverão ter conhecimento dos textos produzidos na turma. Sugerimos que o professor utilize uma plataforma colaborativa como o *Google Drive* para compartilhar os textos, de modo que todos os estudantes conheçam os resultados das pesquisas realizadas e consigam se preparar para a etapa seguinte.

## 4ª Etapa: Debate

O professor distribuirá papéis diferentes para cada um dos alunos, previamente:

* Um aluno deverá fazer o papel de um trabalhador submetido às condições de trabalho escravo;
* Um aluno fará o papel do empregador;
* Um aluno será o representante do Ministério Público do Trabalho;
* Um aluno será um ativista dos direitos humanos;
* Um aluno será o mediador do debate.

Os demais alunos poderão ter funções diversas, como filmar o debate, fotografar, fazer perguntas (com direito a réplicas e tréplicas, se for possível). Além disso, serão a plateia, que deve respeitar os turnos de fala, manifestar-se somente quando permitido, seguir as regras estabelecidas para o debate.

É muito importante que as regras sejam compartilhadas antes que o debate seja iniciado. As regras, sempre que possível, devem surgir do engajamento da turma na atividade. Se isso não for possível, o professor poderá estabelecer as regras e apresentá-las à turma.

Para que o debate ocorra de maneira organizada, o mediador distribui as falas e avisa sobre os tempos de exposição. O debate deve ter uma questão problema proposta a partir do percurso realizado pela turma.

Ao final do debate, a turma deverá indicar qual dos representantes teve o discurso mais coerente dentro do papel desempenhado, destacando as contradições e os aspectos que merecem destaque na atuação de cada colega.

## 5ª Etapa: Avaliação da aprendizagem

Na etapa final, o professor pedirá aos alunos para que escrevam sobre o que aprenderam em um mapa conceitual com o tema *Trabalho Escravo no Mundo Contemporâneo.* Depois, ele mediará uma roda de conversa com a turma, onde cada aluno apresentará o que aprendeu ao longo do processo.

Os mapas conceituais podem ser expostos no mural da sala de aula ou a turma poderá finalizar o estudo desse tema construindo um mapa conceitual ou um esquema coletivo.

Plano de aula: Profa. Ms. Ana Lúcia de Araújo Guerrero